

## DESPESAS COM INTERNAÇÕES DE OPERADORA DE AUTOGESTÃO SEGUNDO O PORTE HOSPITALAR

### INTRODUÇÃO

O estudo analisa as despesas com internação segundo o porte hospitalar. A referência bibliográfica internacional, sobre porte de hospitais rela- ta que para um hospital ter economia de escala é necessário ter entre 200 a 400 leitos. O Brasil depende grandemente de hospitais: eles respondem por 70% dos atendimentos de emergência, 27% do atendimento ambulatorial e por quase todas as internações.

### METODOLOGIA

O estudo analisa o dispêndio assistencial de uma operadora de autogestão do Estado de São Paulo por porte de hospital privado no período de 2015, são 383 hospitais privados no Brasil, 98,8% estão localizados no Estado de São Paulo.

### RESULTADOS

Os hospitais de grande porte são os que apresentaram maior número de internações e um maior gasto médio por internação sendo 5.013 e R\$30.729, respectivamente. Seguindo dos hospitais de médio (4.284 e R\$24.406) e pequeno porte (1.158 e R\$ 11.641). Na análise de comparação entre gasto médio da operadora com internação por CID mais recorrentes segundo o porte hospitalar em 2015 verificou que a maioria das doenças os custos são mais elevados nos hospitais de grande porte, exceto para os CIDs de "Infecção do trato urinário de localização não especificada" que o maior valor foi nos hospitais de médio porte (R\$ 56.393,18) e "Dor abdominal e pélvica" que foi de R\$24.783,01, também em hospitais de médio porte.

Tabela 1. Distribuição das despesas de internações segundo o tamanho do porte do hospital, 2015.

PORTE HOSPITALAR	DESPESAS DE INTERNAÇÃO	QUANTIDADE DE NÚMERO DE INTERNAÇÕES	GASTO MÉDIO POR PROCEDIMENTO (R\$)
PEQUENO PORTE	R\$ 13.480.702,41	1.158	11.641
MÉDIO PORTE	R\$ 104.553.889,28	4.284	24.406
GRANDE PORTE	R\$ 154.046.422,44	5.013	30.729
<b>Total</b>	<b>R\$ 272.081.014,13</b>	<b>10.455</b>	<b>R\$ 26.024,01</b>

Tabela 2. Gastos de internação dos hospitais segundo o procedimento, 2015.

HOSPITAL PEQUENO PORTE				
Nº	PROCEDIMENTOS POR CID	VALORES	QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS	GASTO MÉDIO
1	INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DE LOCALIZAÇÃO NÃO ESPECIFICADA	R\$ 866.070,57	8	R\$ 108.258,82
2	PNEUMONIA P/MICROORG NE	R\$ 853.909,43	14	R\$ 60.993,53
3	INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	R\$ 686.964,54	10	R\$ 68.696,45
4	PNEUMONIA NÃO ESPECIFICADA	R\$ 685.150,34	25	R\$ 27.406,01
5	ANEMIA EM NEOPLASIAS (C00-D48+)	R\$ 681.906,78	1	R\$ 681.906,78
6	SÍNCOPE E COLAPSO	R\$ 590.106,36	5	R\$ 118.021,27
7	OUTRAS PNEUMONIAS DEVIDAS A MICROORGANISMOS NÃO ESPECIFICADOS	R\$ 441.463,76	2	R\$ 220.731,88
8	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NÃO ESPECIFICADO COMO HEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO	R\$ 430.441,32	11	R\$ 39.131,03
9	OUTRAS PNEUMONIAS BACTERIANAS	R\$ 393.087,48	8	R\$ 49.135,94
10	HIPOSMOLARIDADE E HIPONATREMIA	R\$ 385.026,12	2	R\$ 192.513,06
HOSPITAL MÉDIO PORTE				
1	INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DE LOCALIZAÇÃO NÃO ESPECIFICADA	R\$ 3.778.342,87	67	R\$ 56.393,18
2	SEPTICEMIA NÃO ESPECIFICADA	R\$ 2.914.354,38	37	R\$ 78.766,33
3	BRONCOPNEUMONIA NÃO ESPECIFICADA	R\$ 2.865.078,30	85	R\$ 33.706,80
4	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NÃO ESPECIFICADO COMO HEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO	R\$ 2.613.252,35	65	R\$ 40.203,88
5	PNEUMONIA NÃO ESPECIFICADA	R\$ 2.249.954,54	63	R\$ 35.713,56
6	DISPNÉIA	R\$ 2.248.870,20	17	R\$ 132.286,48
7	PNEUMONIA P/MICROORG NE	R\$ 1.995.650,68	54	R\$ 36.956,49
8	EMBOLIA E TROMBOSE DE OUTRAS VEIAS ESPECIFICADAS	R\$ 1.937.079,72	4	R\$ 484.269,93
9	OUTRAS PNEUMONIAS BACTERIANAS	R\$ 1.886.398,16	7	R\$ 269.485,45
10	INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	R\$ 1.625.853,75	35	R\$ 46.452,96
HOSPITAL GRANDE PORTE				
1	ENCEFALITE PELO VÍRUS DO HERPES ZOSTER (G05.1*)	R\$ 1.647.201,70	1	R\$ 1.647.201,70
2	OCLUSÃO E ESTENOSE DA ARTÉRIA VERTEBRAL	R\$ 627.023,81	1	R\$ 627.023,81
3	COLANGITE	R\$ 2.691.533,84	6	R\$ 448.588,97
4	COMA NÃO ESPECIFICADO	R\$ 433.312,08	1	R\$ 433.312,08
5	TRAUMATISMO NÃO ESPECIFICADO	R\$ 856.136,84	2	R\$ 428.068,42
6	OUTR DOENC VASCULARES PERIFERICAS	R\$ 403.095,68	1	R\$ 403.095,68
7	CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA	R\$ 711.351,72	2	R\$ 355.675,86
8	OUTR TRAUM DA CABECA E OS NE	R\$ 674.891,25	2	R\$ 337.445,63
9	OROFARINGE, NÃO ESPECIFICADA	R\$ 334.377,00	1	R\$ 334.377,00
10	OUTR AFECCOES PELE TEC SUBCUTANEO DOENC COP	R\$ 325.537,05	1	R\$ 325.537,05

Tabela 3. Comparação entre gasto médio da operadora com internação por CID recorrentes (em ordem decrescente) segundo porte hospitalar, 2015.

PROCEDIMENTOS POR CID	MÉDIO	GRANDE
ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, NÃO ESPECIFICADO COMO HEMORRÁGICO OU ISQUÊMICO	R\$ 40.203,88	R\$ 65.262,58
PNEUMONIA NÃO ESPECIFICADA	R\$ 35.713,56	R\$ 63.980,89
BRONCOPNEUMONIA NÃO ESPECIFICADA	R\$ 33.706,80	R\$ 52.682,13
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	R\$ 46.452,96	R\$ 49.477,15
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DE LOCALIZAÇÃO NÃO ESPECIFICADA	R\$ 56.393,18	R\$ 39.433,40
INSUF CARDIACA	R\$ 27.195,10	R\$ 29.316,41
NEOPL MALIG DA MAMA	R\$ 19.178,90	R\$ 25.535,42
DIARRÉIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA PRESUMÍVEL	R\$ 10.856,58	R\$ 21.947,67
DOR ABDOMINAL E PELVICA	R\$ 24.783,01	R\$ 20.212,08
DENGUE [DENGUE CLÁSSICO]	R\$ 3.367,61	R\$ 4.954,67

### CONCLUSÃO

Segundo Forgia (2009), estas grandes diferenças podem ocorrer devido a práticas clínicas adotadas por cada hospital e a diferença de perfil de cada paciente entre os hospitais, outras causas podem estar atreladas a natureza do hospital, se é uma entidade sem fins lucrativos ou não, assim como, a diferença de tempo médio de internação, associadas à severidade de casos individuais ou à eficiência na utilização dos recursos a falta de padronização em metodologias de custeio; e sistemas deficientes de informação de pacientes. Portanto, o estudo conclui que existe uma necessidade de mudar a estrutura do sistema, para um atendimento em que visa prevenir doenças, do que ter o foco em tratar as doenças; e dos hospitais obterem um processo mais eficiente e eficaz, padronizando os processos e práticas clínicas no atendimento ao paciente.